



Vendas de produtos acabados batem recorde e Lucro Líquido atinge R\$ 17 milhões no 3T09

São Paulo, 10 de novembro de 2009 – A Eternit S. A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 69 anos de atividade e líder nos mercados de cobertura, painéis e placas cimentícias, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre e do período acumulado de 9 meses de 2009 (3T09 e 9M09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 3º trimestre e o período acumulado de 9 meses de 2008 (3T08 e 9M08), exceto quando especificado ao contrário.

3T09

Cotação (31/10/09) ETER3

R\$/ação	7,95
US\$/ação	4,56

Base Acionária (31/10/09)

Totais - Ações	71.600.000
Free Float	67,1%

Valor de Mercado - (31/10/09)

R\$ 569 milhões
US\$ 326 milhões

Remuneração ao Acionista (2009)

R\$ 0,773 por ação

Indicadores - (Set/09)

VPA (R\$/ação)	3,72
Cot/VPA	2,14

Relações com Investidores

Élio A. Martins
elio.martins@eternit.com.br

Gilberto Cominato
gilberto.cominato@eternit.com.br

Rodrigo Lopes da Luz
rodrigo.luz@eternit.com.br

Julia Sammarco Junqueira
julia.junqueira@eternit.com.br

Tel: (55-11) 3813-6034
Fax: (55-11) 3819-1647

FIRB – Financial Investor Relations
Fernando Campos
fernando.campos@firb.com
Tel: (55-11) 3897-6857

A economia brasileira, impulsionada pela forte demanda interna que é suportada pela disponibilidade de crédito e aumento da renda, apresenta sinais evidentes de recuperação após a crise econômica mundial. Dentro desse contexto, a Eternit permanece operando em plena capacidade na mineração de Amianto Crisotila e na linha de produtos acabados a produção acompanhou o aquecimento da demanda e encerrou o trimestre com utilização acima de 90% da capacidade instalada.

No terceiro trimestre de 2009, o volume de vendas de produtos acabados alcançou 207,2 mil toneladas, um aumento de 16,7% em relação ao 3T08, um novo recorde para a Eternit. No mesmo período, o volume de vendas de Amianto Crisotila somou 70,0 mil toneladas, uma redução de 9,3% em relação ao terceiro trimestre de 2008 em função da redução da atividade econômica nos principais mercados internacionais. O volume de vendas de Amianto Crisotila para o mercado interno foi um novo recorde para a Companhia e somou 36,6 mil toneladas no 3T09, uma evolução de 15,6% em relação ao 3T08.

A receita líquida consolidada registrada pela Eternit no 3T09 foi de R\$ 146,9 milhões um crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2008. A receita com vendas no mercado interno, tanto na linha de produtos acabados quanto de Amianto Crisotila, foi o principal componente de crescimento da receita líquida consolidada e totalizou R\$ 121,8 milhões no 3T09, um crescimento de 12,2 % em relação ao 3T08.

A evolução do custo dos produtos vendidos maior do que a da receita líquida foi refletida no EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) da Companhia. No 3T09, o EBITDA totalizou R\$ 27,8 milhões, 4,8% inferior ao do 3T08. O lucro líquido registrado pela Eternit no terceiro trimestre de 2009 somou R\$ 17,0 milhões no 3T09, estável em relação ao mesmo período de 2008.

A Eternit já comercializa o seu novo portfólio de produtos, que é composto por: telhas coloridas de fibrocimento, novos modelos de placas cimentícias, sistemas construtivos e louças sanitárias e filtros de água para tubulações, sendo os dois últimos com a utilização de capacidade de terceiros.

Principais Indicadores

Consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Receita Líquida	146.904	135.763	8	425.573	391.222	9
Lucro Bruto	58.088	59.854	(3)	180.903	171.052	6
<i>Margem Bruta</i>	<i>40%</i>	<i>44%</i>		<i>43%</i>	<i>44%</i>	
Lucro Operacional (EBIT) *	23.596	24.175	(2)	80.589	77.121	4
Lucro Líquido	17.004	16.947	-	55.944	55.107	2
<i>Margem Líquida</i>	<i>12%</i>	<i>12%</i>		<i>13%</i>	<i>14%</i>	
LPA (R\$/ação)	0,24	0,24	-	0,78	0,77	2
Investimentos	6.765	16.692	(59)	21.773	41.782	(48)
EBITDA **	27.814	29.205	(5)	93.361	91.385	2
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>22%</i>		<i>22%</i>	<i>23%</i>	

* Antes do resultado financeiro.

** Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações



Conjuntura e Mercado

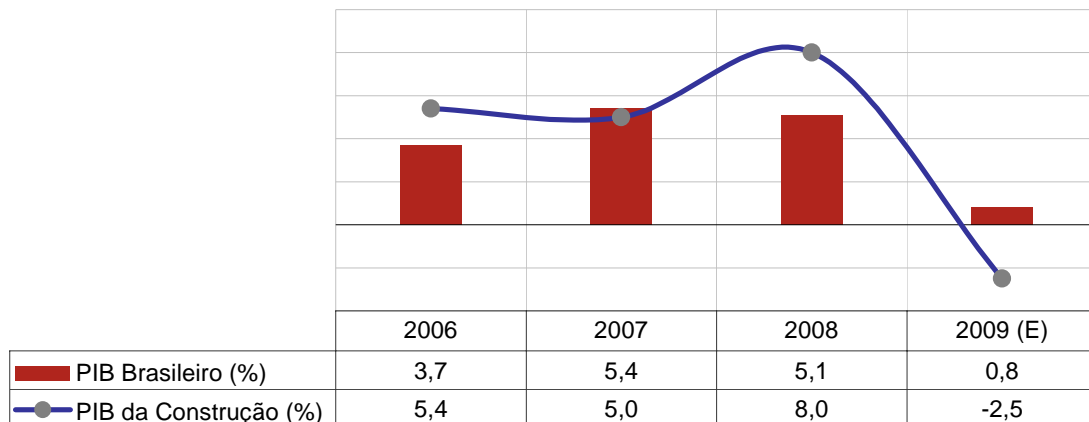
A economia brasileira apresentou sinais de recuperação durante o trimestre encerrado em junho de 2009 após alguns trimestres de trajetória declinante decorrente do agravamento da crise internacional. De acordo com os últimos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes ao nível de atividade, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,9% no segundo trimestre de 2009 em relação ao primeiro trimestre do mesmo ano. Este desempenho confirma a eficiência de algumas medidas de estímulo ao mercado interno adotadas durante a crise internacional, como a flexibilização da política monetária e a desoneração tributária sobre importantes produtos da cadeia produtiva.

A melhora de alguns indicadores macroeconômicos já no terceiro trimestre de 2009 confirma a tendência de retomada consistente da economia brasileira e indica um novo ciclo de crescimento do país. Nesse contexto, a evolução observada nos índices de confiança do empresariado industrial e de confiança dos consumidores registrados em agosto aponta para resultados positivos na produção da indústria.

Apesar do cenário positivo apresentado para a economia brasileira em geral, a recuperação da indústria de construção civil ainda é lenta. O PIB do setor apresentou queda de 9,5% no segundo trimestre de 2009 em relação a igual período de 2008. Os dados favoráveis para o setor vêm da produção de bens de capital para a indústria de insumos para construção civil, que registrou crescimento de 2,0% no período de abril a julho de 2009, favorecida pelo programa habitacional Minha Casa Minha Vida, pela recuperação da renda interna e pela desoneração tributária no segmento.

De acordo com o cenário apresentado em setembro, a projeção do BACEN (Banco Central) para o PIB da construção civil em 2009 foi revisado para -2,5%, enquanto a previsão do PIB brasileiro para 2009 foi mantida em 0,8%, valor igual ao publicado em junho.

Evolução do PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil (%)



(E) - Estimado - Fonte: Bacen

No mercado imobiliário, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário), as contratações de empréstimos registrados no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) em setembro atingiram R\$ 3,6 bilhões, um crescimento de 13,3% em relação a agosto e um recorde histórico na história da entidade. Nos nove primeiros meses de 2009, as contratações atingiram R\$ 23,2 bilhões, 1,7% maior que as contratações registradas no mesmo período de 2008.



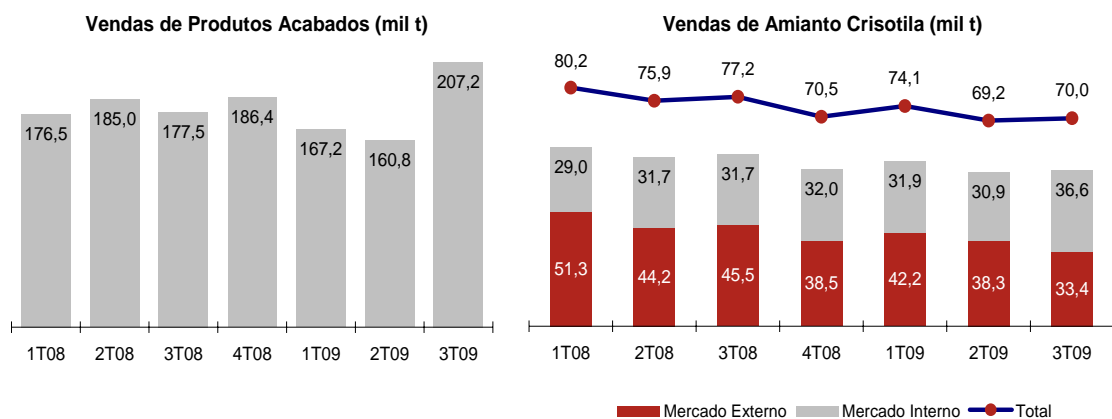
Aspectos Operacionais e Financeiros

O terceiro trimestre de 2009 foi caracterizado pela alta demanda por produtos da Companhia, acabados e fibras de Amianto Crisotila. Assim, a Eternit encerrou o 3T09 operando em plena capacidade na linha de Amianto Crisotila e acima de 90% da capacidade na linha de produtos acabados. O volume recorde vendido de produtos acabados e a venda de toda a produção de Amianto Crisotila no período evidenciam o acerto da estratégia operacional da Eternit, que suportada pela força da marca, aumento de capacidade de produção, portfólio diversificado e logística eficiente, maximizou as oportunidades identificadas em seu segmento.

Vendas

O volume vendido de produtos acabados no 3T09 atingiu 207,2 mil toneladas, um crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período de 2008 e um recorde histórico para a Eternit. Além da sazonalidade ligada aos negócios da Eternit, em que o segundo semestre é historicamente mais forte do que o primeiro, a Companhia conseguiu atender a alta demanda do mercado por produtos para construção civil, em especial as telhas de fibrocimento. Houve também uma maior demanda na Região Sul, bastante prejudicada pelas fortes chuvas.

Apesar do significativo crescimento no volume de vendas no terceiro trimestre, o período acumulado dos nove primeiros meses de 2009 apresentou redução de 0,7% em relação ao mesmo período de 2008, em razão do desempenho mais fraco nos dois primeiros trimestres de 2009.



No 3T09, o volume de vendas de Amianto Crisotila somou 70,0 mil toneladas, uma redução de 9,3% em relação ao 3T08. Esse decréscimo é resultado da redução da atividade econômica nos principais mercados internacionais. Nos nove primeiros meses de 2009, as vendas de Amianto Crisotila somaram 213,3 mil toneladas, 8,6% menor do que o volume vendido em igual período de 2008.

O volume de Amianto Crisotila vendido para o mercado interno atingiu um valor recorde e somou 36,6 mil toneladas no 3T09, um crescimento de 15,6% em relação ao 3T08. Estrategicamente, a Companhia prioriza o abastecimento de Amianto Crisotila para o mercado interno, por ser mais rentável, e exporta o excedente. No mesmo período comparativo, as vendas para o mercado externo retraíram 26,6% e somaram 33,4 mil toneladas.

Nos nove primeiros meses de 2009, as vendas para o mercado interno cresceram 7,6% em relação ao mesmo período de 2008, enquanto o volume exportado retraiu 19,2% no mesmo período.

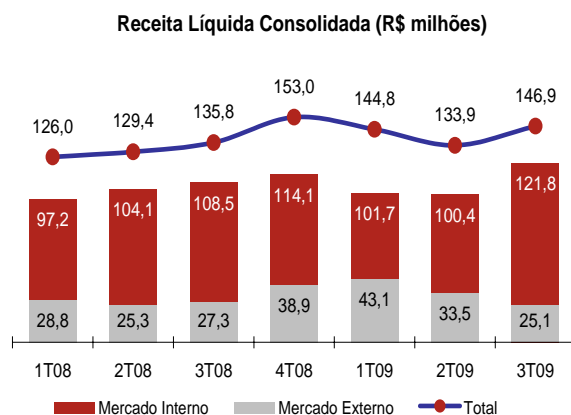


Receita Líquida

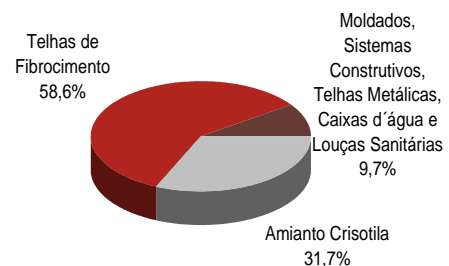
A Eternit registrou receita líquida consolidada de R\$ 146,9 milhões no 3T09, uma evolução de 8,2% em relação ao mesmo período de 2008. O desempenho de vendas no mercado interno, tanto de produtos acabados quanto de Amianto Crisotila, foi o responsável pelo crescimento na receita líquida consolidada. A receita líquida proveniente de vendas para o mercado interno somou R\$ 121,8 milhões no 3T09, um crescimento de 12,2% em relação ao 3T08. A receita das exportações da Companhia, em sua totalidade originada da venda de Amianto Crisotila, totalizou R\$ 25,1 milhões no 3T09, uma redução de 7,8% em relação ao mesmo período de 2008. É importante ressaltar que, mesmo com a desvalorização do Dólar frente ao real, a queda na receita de exportações foi proporcionalmente menor que a redução no volume de exportações no mesmo período comparativo, demonstrando o acerto na estratégia de preços para o mercado externo.

Na análise por linhas de produtos, o destaque foi o crescimento de 15,3% na receita líquida com venda de telhas de fibrocimento na comparação entre 3T09 e 3T08, que totalizou R\$ 85,9 milhões. Essa evolução decorre do aumento do volume vendido, já comentado anteriormente, aliado a uma política comercial adequada e a confiança dos consumidores nos produtos Eternit. Na linha de Amianto Crisotila, a receita líquida somou R\$ 46,5 milhões no 3T09, um acréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período de 2008.

Nos nove primeiros meses de 2009, a Eternit registrou receita líquida consolidada de R\$ 425,6 milhões, um crescimento de 8,8% em relação aos 9M08. A receita líquida da linha de produtos acabados somou R\$ 267,5 milhões nos 9M09, 3,2% maior que no mesmo período de 2008, e a receita proveniente da venda de Amianto Crisotila cresceu 19,7% no mesmo período comparativo e somou R\$ 158,1 milhões.



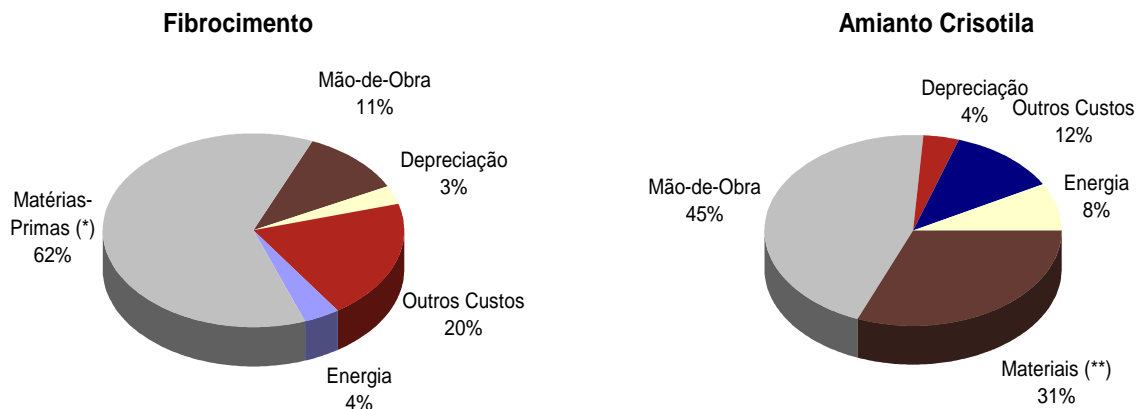
Composição da Receita Líquida Cons. (3T09)



Custos e Despesas

No 3T09, o custo dos produtos vendidos consolidado da Eternit atingiu R\$ 88,8 milhões, um crescimento de 17,0% em relação ao 3T08. Essa evolução reflete, principalmente, o aumento de 16% no custo de produção da linha de produtos acabados, decorrente do aumento de preço das matérias-primas (cimento e calcário) e pela contratação de pessoal para operação da nova linha de produção de Colombo inaugurada em janeiro de 2009. Na linha de Amianto Crisotila, a evolução dos custos foi de 10%, principalmente em função da utilização de serviços de terceiros no transporte de rochas em relação ao 3T08.

No consolidado, a evolução do custo dos produtos vendidos maior do que a da receita líquida na comparação entre o 3T09 e o 3T08, refletiu no recuo da margem bruta de 44,0% no 3T08 para 40,0% no 3T09. Nos nove primeiros meses de 2009, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 244,7 milhões, um acréscimo de 11,1% em relação ao 9M08 e acima do crescimento da receita líquida. Com isso, a margem bruta da Companhia caiu um ponto percentual na comparação entre os períodos acumulados e alcançou o patamar de 43,0% no acumulado de 2009.

**Composição dos Custos dos Produtos Vendidos (3T09)**

(*) Matérias-Prima: cimento (49%), Amianto Crisotila (41%) e outros (10%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

A Companhia informa que passou a considerar a linha que era denominada "resultado não operacional" na linha de outras (despesas) receitas, conforme artigo 36 da Medida Provisória n.º 449 de 03 de dezembro de 2008, que alterou o artigo 187 da Lei n.º 6.404/76.

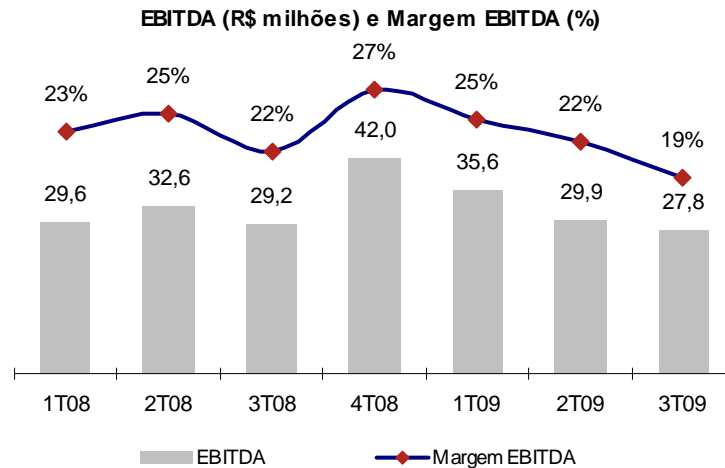
As despesas operacionais registradas pela Eternit no 3T09 totalizaram R\$ 34,5 milhões, uma redução de 3,3% em relação ao mesmo período de 2008. A permanente atenção da Eternit em sua gestão operacional levou a uma redução de 1,3% em suas despesas com vendas e uma redução de 1,9% nas despesas gerais e administrativas. Além dessas reduções, a Eternit apresentou também uma expressiva queda de 19,2% na linha de outras despesas (receitas) operacionais, decorrente de maiores receitas com recuperação de impostos e menores provisões para contingências. No acumulado de 2009, as despesas operacionais alcançaram R\$ 100,3 milhões, 6,8% acima do montante dos primeiros nove meses de 2008.

No terceiro trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido da Eternit apresentou uma despesa de R\$ 3,9 milhões, um aumento de 42,0% na comparação com o 3T08. A redução de 63,3% nas despesas financeiras no mesmo período comparativo, decorrentes de menores despesas com variação cambial passiva, não foi suficiente para compensar a diminuição de 66,9% nas receitas financeiras no mesmo período, reflexo da redução de caixa em função dos novos investimentos realizados em 2008 e por menores ganhos de variação cambial ativa. No período acumulado de 2009, o resultado financeiro da Eternit atingiu R\$ 14,1 milhões de despesas, 56,7% superior à despesa financeira registrada no mesmo período de 2008. A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Resultado Operacional e EBITDA (*)

A Eternit registrou lucro operacional consolidado de R\$ 19,7 milhões no 3T09, uma redução de 8,1% em relação ao terceiro trimestre de 2008. No consolidado, a evolução do custo dos produtos vendidos maior do que a da receita líquida foi refletida nesse resultado. Nos primeiros nove meses de 2009, o lucro operacional consolidado da Eternit foi de R\$ 66,5 milhões, uma retração de 2,4% em relação ao mesmo período de 2008.

O EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) da Eternit no 3T09 somou R\$ 27,8 milhões, 4,8% menor que o do 3T08. No acumulado de 2009, o EBITDA da Companhia atingiu R\$ 93,4 milhões, um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

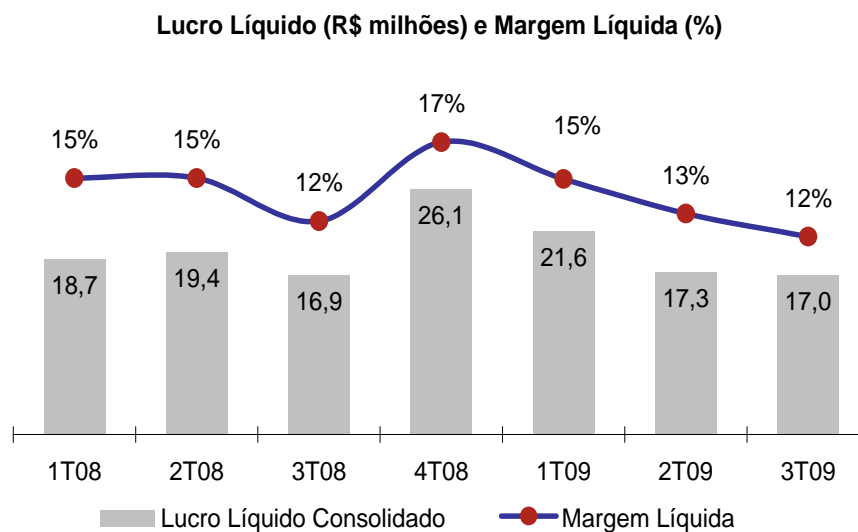


Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Lucro operacional	19.711	21.440	(8)	66.482	68.120	(2)
Resultado financeiro líquido	3.885	2.735	42	14.107	9.001	57
Despesas financeiras	4.986	13.578	(63)	17.602	33.628	(48)
Receitas financeiras	(4.823)	(14.556)	(67)	(14.946)	(35.402)	(58)
Juros sobre o capital próprio	3.722	3.713	-	11.452	10.775	6
Depreciação e amortização sobre imobilizado e intangível	4.218	5.030	(16)	12.772	14.264	(10)
EBITDA	27.814	29.205	(5)	93.361	91.385	2

* A Companhia informa que passou a considerar as outras (despesas) receitas operacionais líquidas no cálculo do EBITDA, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2007.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 17,0 milhões no 3T09, um leve crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período de 2008. No acumulado de 2009, o lucro líquido foi 1,5% maior do que nos nove primeiros meses de 2008 e somou R\$ 55,9 milhões.



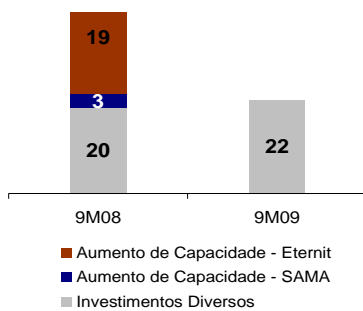


Investimentos

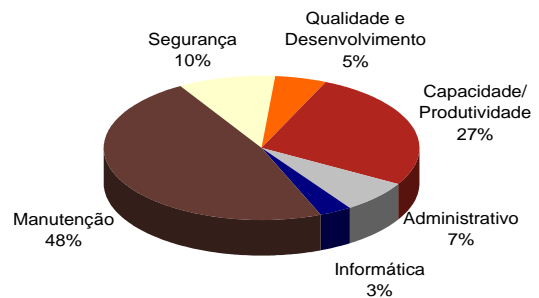
No 3T09, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 6,8 milhões, 59,5% menor que o montante investido no terceiro trimestre de 2008. Para efeito de comparação, é importante destacar que no 3T08 o Programa de Expansão e Diversificação da Eternit priorizou aumento de capacidade/produzividade o que demandou fortes investimentos.

Atualmente os investimentos são direcionados para produção do novo portfólio e manutenção/aperfeiçoamento e melhorias de processos. Nos nove primeiros meses de 2009, os investimentos da Eternit somaram R\$ 21,8 milhões, uma redução de 47,9% em relação ao mesmo período de 2008.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (3T09)



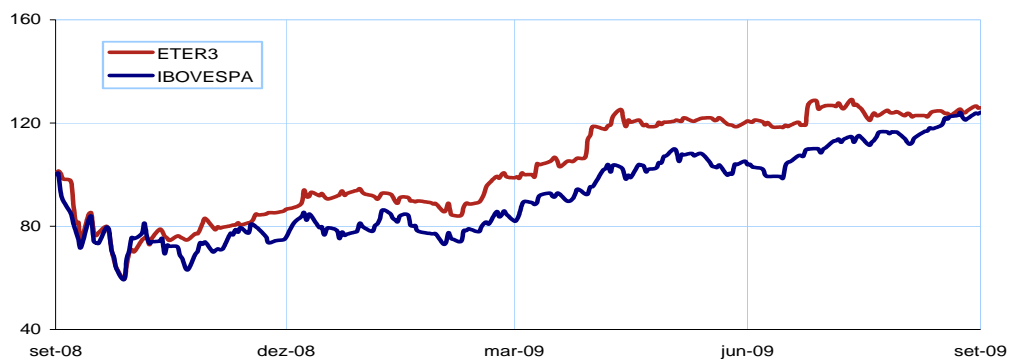
Mercado de Capitais

As ações da Eternit apresentaram valorização de 4,2% no terceiro trimestre de 2009 e encerram o período cotadas a R\$ 7,43. A tendência de recuperação dos mercados de capitais foi evidenciada pelo crescimento de 19,5% do Ibovespa no 3T09, que fechou o trimestre em 61.517 pontos.

Nos últimos 12 meses, as ações da Eternit apresentaram valorização de 25,9%, uma performance superior à valorização de 24,2% do Ibovespa no mesmo período. O valor de mercado da Eternit em 30 de setembro de 2009 era de R\$ 532,0 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,90	5,11	5,85	7,13	7,43
Volume Médio Diário (Qtde)	352.754	304.300	113.244	120.730	156.972
Volume Médio Diário (R\$)	2.241.181	1.439.436	614.084	827.869	1.151.726
ETER3 - Valorização Trimestral da Ação (%)	-	-13,4	14,5	21,9	4,2
ETER3 - Valorização Acumulada (%)	-	-13,4	-0,8	20,8	25,9
IBOVESPA - Rentabilidade no Trimestre (%)	-	-24,2	9,0	25,8	19,5
IBOVESPA - Rentabilidade Acumulada (%)	-	-24,2	-17,4	3,9	24,2
Valor de Mercado (R\$ milhões)	425,2	368,2	421,6	510,5	532,0

Desempenho da ação ETER3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática



Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Com a tradição de ser uma das companhias brasileiras de capital aberto com melhor índice de retorno para seu acionista, os proventos distribuídos pela Eternit em 2009 totalizam R\$ 55,3 milhões, com *dividend yield* de 15,1%. O montante distribuído desde 2007 totaliza R\$ 160,5 milhões.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2007 - 2009)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2007				
19/12/06 (*)	RCA	12/03/07	3.446	0,048
28/02/07 (*)	RCA	12/03/07	17.572	0,243
25/04/07	RCA	16/05/07	2.756	0,038
25/04/07	RCA	16/05/07	2.067	0,029
02/07/07	RCA	16/07/07	2.677	0,037
02/07/07	RCA	16/07/07	2.894	0,040
24/10/07	RCA	07/11/07	3.319	0,046
24/10/07	RCA	07/11/07	5.195	0,072
Total		-	39.926	0,552
Cotação inicial		-	-	6,44
Dividend Yield		-	-	8,6%
2008				
19/12/07 (*)	RCA	10/01/08	5.044	0,070
27/02/08 (*)	RCA	12/03/08	15.133	0,210
24/04/08	RCA	09/05/08	3.531	0,049
24/04/08	RCA	09/05/08	13.259	0,184
04/08/08	RCA	14/08/08	3.522	0,049
04/08/08	RCA	14/08/08	9.488	0,132
29/10/08	RCA	12/11/08	3.722	0,052
29/10/08	RCA	12/11/08	11.523	0,161
Total		-	65.222	0,907
Cotação inicial		-	-	7,10
Dividend Yield		-	-	12,8%
2009				
11/12/08 (*)	RCA	16/03/09	3.578	0,050
04/03/09 (*)	RCA	16/03/09	14.314	0,200
11/05/09	RCA	25/05/09	3.865	0,054
11/05/09	RCA	25/05/09	10.449	0,146
05/08/09	RCA	17/08/09	3.865	0,054
05/08/09	RCA	17/08/09	4.008	0,056
29/10/09	RCA	12/11/09	3.722	0,052
29/10/09	RCA	12/11/09	11.523	0,161
Total		-	55.324	0,773
Cotação inicial		-	-	5,11
Dividend Yield		-	-	15,1%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.



Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do Amianto Crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma controlada e responsável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 33 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Amianto Crisotila

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Amianto Crisotila e dos produtos que o contêm é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contêm. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 4 de junho de 2008, a Companhia esclarece que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva**. No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Os entraves momentâneos a exportação do Amianto Crisotila via Portos de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. Por decisão liminar da justiça paulista, as exportações via Porto de Santos foram autorizadas e deverão ser retomadas a qualquer momento.

A Eternit, com 69 anos de atividade no País, garante a qualidade e a segurança de seus produtos. A Companhia reforça que não se tem conhecimento e/ou registro, nem mesmo junto a OMS – Organização Mundial de Saúde, de que a população brasileira tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo Amianto Crisotila em sua composição.

Pesquisa Científica

Está sendo realizada uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a universidades de renome, brasileiras e do exterior, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. De acordo com o projeto, a pesquisa com a população deverá ser concluída ainda este ano e com os trabalhadores no próximo ano.



Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do Amianto Crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do Amianto Crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

Informações Adicionais

Prêmios

Anamaco: A Eternit recebeu o Prêmio Anamaco Pulverização e 1º lugar Grandes Clientes na categoria de Telhas de Fibrocimento. O Prêmio tem como base uma pesquisa feita pelo Ibope Inteligência sobre as empresas do setor de construção civil e o resultado serve como referência para a indústria de material de construção e para os revendedores.

100 Melhores Empresas para Trabalhar: A SAMA terceira maior mineradora de Amianto Crisotila do mundo e subsidiária integral da Eternit, foi eleita pela **Great Place to Work** como uma das 20 melhores empresas brasileiras para se trabalhar além de ser a primeira colocada na categoria Orgulho de seus colaboradores, publicado na revista Época.

150 Melhores Empresas para você Trabalhar: Na edição de setembro de 2008, o Guia Exame qualificou a SAMA como uma das 150 melhores empresas para você trabalhar.

Assim como a SAMA, a Precon Goiás subsidiária integral da Eternit **também foi eleita pela Great Place to Work**, que qualifica os melhores ambientes de trabalho do mundo, entre as **100 melhores empresas para trabalhar**, publicado na revista Época.

Prêmio ABRASCA Criação de Valor – Destaque Setorial: No último dia 28 de outubro, A Eternit foi vencedora do Prêmio ABRASCA Criação de Valor, como Destaque Setorial. O prêmio é concedido às empresas que mais agregaram valor aos acionistas, além daquelas que destacaram-se pela transparência de gestão, diversificação mercadológica e boas práticas de governança corporativa.

Eternit adota Assembleia na Web

Visando aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa, a Eternit utilizará em sua próxima Assembleia Geral Ordinária, que acontecerá no primeiro quadrimestre de 2010, a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, desenvolvida pela FIRB, com o objetivo de facilitar a participação de seus mais de 7 mil acionistas que estão presentes em todos os estados brasileiros e inclusive os do exterior.

Para votarem na próxima AGO da Eternit, os acionistas deverão obter o Certificado Digital, que é expedido pela SERASA, e registrar o seu voto na plataforma eletrônica. Após o envio do voto, o acionista receberá um comprovante de votação automaticamente em seu endereço eletrônico. Assim, os acionistas que fizerem essa opção não precisarão mais estar presentes ou mandar representantes nas assembleias da Eternit.

De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as Companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital.



Esta é mais uma iniciativa da Eternit para o aperfeiçoamento de suas boas práticas de Governança Corporativa e em breve comunicará os seus acionistas com as informações necessárias para a utilização da plataforma eletrônica.

Evento subsequente

Em 29 outubro foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2^o convocação, o aumento de capital social da Eternit, por subscrição privada, no montante de R\$ 107.400.000,00, por meio da emissão de 17.900.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor escritural. Desta forma, o valor do atual capital social da Companhia passa a ser de R\$334.251.231,40, representado por 89.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O preço de emissão das novas ações foi determinado nos termos do §1º, inciso III do artigo 170 da Lei nº 6.404/76 tendo por base o critério de cotação das ações na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, obtido mediante o cálculo da média simples das cotações de fechamento das ações da Companhia nos últimos 90 pregões da BM&FBOVESPA anteriores a 1 de outubro de 2009. O valor médio resultante da utilização do citado critério foi de R\$ 7,24 e o preço de emissão definido pelo Conselho de Administração foi de R\$ 6,00, representando um deságio de, aproximadamente, 17% sobre o referido valor. O deságio de 17% teve por objetivo estimular a adesão de todos os acionistas da Companhia ao aumento de capital.

O objetivo do aumento de capital é permitir à contribuição ao capital da Companhia de parcela dos recursos necessários a diversificação de seus negócios mediante a ampliação, da gama de produtos oferecidos, busca de novos mercados e a expansão das atividades, por intermédio de investimentos em novos negócios. Desta forma, o Conselho de Administração da Companhia entendeu que essa captação assegurará a flexibilidade financeira necessária para a realização dos investimentos que já estão sendo realizados, bem como futuras iniciativas ou operações visando o crescimento e fortalecimento das atividades e negócios da Companhia.

Os acionistas que tiverem interesse em exercer seu direito de subscrição devem entrar em contato com seus agentes de custódia até o dia 30 de novembro, data limite para a subscrição. Maiores informações estão à disposição do site da Companhia, www.eternit.com.br/ri.

Perspectivas

A estimativa de crescimento divulgado no “Relatório de Inflação”, do Banco Central, em setembro aponta para um crescimento do PIB em 2009 de 0,8%, estável em relação ao relatório publicado em junho. Este dado demonstra que o dinamismo da demanda interna e algumas medidas assertivas tomadas na economia, como a flexibilização das políticas monetária e fiscal sobre os gastos de consumo privado, contribuíram para a recuperação rápida do Brasil na crise internacional que começou em 2008.

Para a indústria de construção civil, a estimativa de retração passou de 0,5% no relatório de junho para retração de 2,5% no relatório de setembro. Essa variação reflete o desempenho ainda fraco do setor no segundo trimestre de 2009, com recuo de 9,5% em relação ao segundo trimestre de 2008, mas ainda aponta para uma recuperação nos últimos trimestres do ano. As perspectivas para o setor são animadoras com novas linhas de financiamento imobiliário, com os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do programa “Minha Casa Minha Vida”, o programa governamental para construção de casas populares.

Anunciado pelo governo federal em março desse ano, o Programa “Minha Casa, Minha Vida” deverá investir R\$ 34 bilhões, somando os subsídios às habitações, o fundo garantidor do programa, o seguro aos financiamentos do FGTS, o refinanciamento de prestações que ficarem atrasadas e o financiamento da cadeia produtiva. O programa espera viabilizar a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos. Segundo o Ministério do Planejamento, o programa já tinha recebido até setembro 352 mil pedidos de contrato, no valor de R\$ 22,6 bilhões. Desses pedidos, foram assinados 95 mil contratos, num total de R\$ 6,1 bilhões.



A linha de crédito aberta pelo governo para financiamento da compra de materiais de construção apresenta uma interessante oportunidade de negócio para a Eternit, que acredita que o aquecimento da demanda para seus produtos, em função deste programa, deverá ocorrer a partir de 2010. Além dessa linha de crédito, o programa também abrirá um novo canal de vendas para a Eternit, que são as vendas diretas para as construtoras, que poderá suprir uma eventual queda da demanda da autoconstrução. Os produtos de fibrocimento, devido ao seu excelente custo-benefício, possuem forte demanda na população de baixa renda, que corresponde a mais de dois terços das vendas nos produtos acabados da Eternit.

A Eternit encerrou o terceiro trimestre de 2009 operando em plena capacidade na linha de Amianto Crisotila e acima de 90% da capacidade na linha de produtos acabados. O volume recorde vendido de produtos acabados e a venda de toda a produção de Amianto Crisotila no período evidenciam o acerto da estratégia operacional da Companhia, que consegue maximizar as oportunidades ligadas à sazonalidade inerente aos negócios da Eternit, em que o segundo semestre é historicamente mais forte do que o primeiro.

Visando garantir uma margem de segurança para atender a demanda do mercado e consolidar a Eternit como uma Empresa de produtos e soluções para a construção civil, a Eternit concluiu o projeto iniciado em 2008 e inaugurou, no final de janeiro de 2009, uma nova linha de produção na fábrica de Colombo/PR. Assim a capacidade instalada de produtos acabados passa de 730 mil toneladas/ano para 850 mil toneladas/ano.

No final de 2008, a Eternit lançou o seu novo portfólio de produtos, que é composto por: telhas coloridas de fibrocimento e novos modelos de placas cimentícias e painéis para sistemas construtivos além da entrada no segmento de louças sanitárias, com utilização de capacidade de terceiros no primeiro momento. A Eternit continua formando estoques para garantir o pleno abastecimento ao mercado de seus novos produtos, já tendo iniciado a comercialização destes produtos desde o mês de abril de 2009.

O lançamento de novos produtos está em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação anunciado no início do ano passado, com o objetivo de elevar o faturamento da Companhia para R\$ 1 bilhão até 2011 e que consolida a Eternit como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil.

A Eternit continuará com os planos de expansão e diversificação por meio da inauguração de novas linhas de produtos, com uso de capacidade própria e de terceiros. A Companhia também espera ter um crescimento constante nos próximos cinco anos e ser um player de destaque no mercado de louças sanitárias, além de ampliar sua liderança atual no mercado de cobertura, placas cimentícias e painel wall.

A Administração acredita que a Companhia está inserida em um segmento com cenário positivo, onde realizará as suas operações com rigor financeiro, mantendo o foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil.

Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para a apresentação APIMEC-SUL dos resultados do 3T09 a ser realizada no dia 13 de novembro com café da manhã a partir das 8:00 e início da apresentação às 8:30 horas, no endereço abaixo.

Local: Sheraton Porto Alegre Hotel - Rua Olavo Barreto, 18 - Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS

Contato: APIMEC-SUL

Fone: (55-51) 3224-3121

Website: www.apimecsul.com.br

Apresentação: Élio A. Martins – Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Contato: As inscrições poderão ser realizadas através do telefone (51) 3224-3121 ou suporte@apimecsul.com.br

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site www.ccall.com.br/eternit/3t09.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br

Para participar da sessão de perguntas e respostas, tel: **(55-11) 4688-6361**

Senha para os participantes: **Eternit**



Playback: A gravação estará disponível do dia **13/11/2009** até o dia **19/11/2009**
Senha para os participantes: **421**
Telefone: **(55-11) 4688-6312**

 Eternit S.A.		 Financial Investor Relations Brasil	
Relações com Investidores		Consultor	
Gilberto Cominato - gilberto.cominato@eternit.com.br Rodrigo Lopes da Luz - rodrigo.luz@eternit.com.br Julia Sammarco Junqueira - julia.junqueira@eternit.com.br Telefone: (55-11) 3813-6034 Fax: (55-11) 3819-1647		Fernando Campos - fernando.campos@firb.com Telefone: (55-11) 3897-6857 Fax: (55-11) 3848-0905	

**ETERNIT S.A.****Balanco Patrimonial**

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	3T09	2T09	3T09	2T09
Circulante	142.800	127.469	226.722	209.640
Disponibilidades	13.981	9.152	23.161	21.417
Contas a receber	57.398	43.829	117.151	98.633
Dividendos a receber	12.932	11.674	-	-
Estoques	48.288	52.692	67.614	71.512
Impostos a compensar	3.777	3.577	4.500	4.242
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.897	4.067	7.713	7.345
Outras contas a receber	2.527	2.478	6.583	6.491
Não circulante	255.170	248.602	216.031	210.101
Realizável a Longo Prazo	50.311	46.767	66.397	62.666
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	4.945	2.339	9.164	6.701
Impostos a recuperar	20.841	20.759	21.351	21.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.374	21.541	30.528	29.352
Precatórios a receber	1.698	1.663	1.698	1.663
Outras contas a receber	453	465	3.656	3.659
Permanente	204.859	201.835	149.634	147.435
Investimentos	100.761	99.214	246	246
Investimentos em controladas	100.753	99.206	-	-
Outros investimentos	8	8	246	246
Imobilizado	103.178	101.560	148.030	145.891
Intangível	920	1.061	1.358	1.298
Total do Ativo	397.970	376.071	442.753	419.741
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Controladora		Consolidado	
	3T09	2T09	3T09	2T09
Circulante	77.946	60.061	125.973	107.542
Fornecedores	29.484	24.663	23.531	19.435
Empréstimos e Financiamentos	3.481	5.351	28.892	35.007
Salários, provisões e encargos sociais	11.621	8.975	20.054	16.448
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10.777	6.892	24.505	17.697
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	15.388	7.983	15.388	7.983
Provisão p/ benefícios futuros a empregados e contingências	4.150	4.150	5.398	5.398
Demais contas a pagar	3.045	2.047	8.205	5.574
Não circulante	53.572	51.317	50.316	47.498
Exigível a Longo Prazo				
Provisão para benefícios futuros a empregados	19.032	18.993	26.584	26.613
Financiamentos	403	433	403	433
Provisão para contingências	10.929	9.000	20.238	17.209
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	93
Mútuo c/ empresas	22.689	22.305	-	-
Remonte da mina	-	-	2.206	2.151
Receitas antecipadas	519	586	885	999
Participação de Acionistas Minoritários	-	-	12	8
Patrimônio Líquido	266.452	264.693	266.452	264.693
Capital social	226.851	226.851	226.851	226.851
Reserva de capital	1.955	1.955	1.955	1.955
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	37.820	36.061	37.820	36.061
Passivo e Patrimônio Líquido	397.970	376.071	442.753	419.741

**ETERNIT S.A. (CONTROLADORA)****Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Receita Líquida de Vendas	90.038	78.284	15	242.245	228.893	6
Custo dos produtos vendidos	(68.645)	(51.529)	33	(180.845)	(152.639)	18
Lucro Bruto	21.393	26.755	(20)	61.400	76.254	(19)
<i>Margem Bruta</i>	24%	34%		25%	33%	
Despesas Operacionais	(19.742)	(19.873)	(1)	(57.291)	(49.567)	16
Com vendas	(8.402)	(7.884)	7	(23.525)	(21.055)	12
Gerais e administrativas	(8.660)	(8.676)	-	(26.105)	(22.446)	16
Outras (despesas) receitas	(2.680)	(3.313)	(19)	(7.661)	(6.066)	26
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	1.651	6.882	(76)	4.109	26.687	(85)
<i>Margem EBIT</i>	2%	9%		2%	12%	
Resultado Financeiro Líquido	(2.061)	(1.367)	51	(7.158)	(2.765)	159
Despesas financeiras	(1.222)	(486)	151	(3.764)	(1.200)	214
Receitas financeiras	1.415	1.351	5	3.650	5.030	(27)
Juros sobre o capital próprio	(2.254)	(2.232)	1	(7.044)	(6.595)	7
Resultado da Equivalência Patrimonial	14.719	11.385	29	50.578	32.984	53
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	14.309	16.900	(15)	47.529	56.906	(16)
Corrente	(222)	(2.363)	(91)	(222)	(7.655)	(97)
Diferido	663	178	272	1.593	(739)	-
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	2.254	2.232	1	7.044	6.595	7
Lucro Líquido	17.004	16.947	-	55.944	55.107	2
<i>Margem Líquida</i>	19%	22%		23%	24%	
Lucro Líquido por Ação	0,24	0,24	-	0,78	0,77	2
EBITDA	4.291	9.305	(54)	11.714	33.411	(65)
<i>Margem EBITDA</i>	5%	12%		5%	15%	

ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO)**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Receita Líquida de Vendas	146.904	135.763	8	425.573	391.222	9
Custo dos produtos vendidos	(88.816)	(75.909)	17	(244.670)	(220.170)	11
Lucro Bruto	58.088	59.854	(3)	180.903	171.052	6
<i>Margem Bruta</i>	40%	44%		43%	44%	
Despesas Operacionais	(34.492)	(35.679)	(3)	(100.314)	(93.931)	7
Com vendas	(16.036)	(16.246)	(1)	(48.658)	(46.151)	5
Gerais e administrativas	(15.596)	(15.895)	(2)	(46.199)	(40.467)	14
Outras (despesas) receitas	(2.860)	(3.538)	(19)	(5.457)	(7.313)	(25)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	23.596	24.175	(2)	80.589	77.121	4
<i>Margem EBIT</i>	16%	18%		19%	20%	
Resultado Financeiro Líquido	(3.885)	(2.735)	42	(14.107)	(9.001)	57
Despesas financeiras	(4.986)	(13.578)	(63)	(17.602)	(33.628)	(48)
Receitas financeiras	4.823	14.556	(67)	14.946	35.402	(58)
Juros sobre o capital próprio	(3.722)	(3.713)	-	(11.452)	(10.775)	6
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	19.711	21.440	(8)	66.483	68.120	(2)
Corrente	(7.973)	(9.061)	(12)	(25.498)	(23.984)	6
Diferido	1.544	855	81	3.513	196	1.692
Participação minoritária	(0)	-	-	(5)	-	-
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	3.722	3.713	-	11.452	10.775	6
Lucro Líquido	17.004	16.947	-	55.944	55.107	2
<i>Margem Líquida</i>	12%	12%		13%	14%	
Lucro Líquido por Ação	0,24	0,24	-	0,78	0,77	2
EBITDA	27.814	29.205	(5)	93.361	91.385	2
<i>Margem EBITDA</i>	19%	22%		22%	23%	

**ETERNIT S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Legislação Societária

R\$ Mil	Controladora		Consolidado	
	9M09	9M08	9M09	9M08
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	55.944	55.107	55.944	55.107
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	7.543	6.727	12.772	14.264
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	376	245	526	474
Equivalência patrimonial	(50.578)	(32.984)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	43.853	31.495	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	814	(614)	3.280	1.579
Provisão para contingências	3.294	5.060	11.050	7.021
Provisões diversas	2.008	1.217	1.233	4.966
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.594)	739	(3.513)	(196)
Ganho (perda) na venda de ativo permanente	139	(2.123)	(3.407)	(2.512)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(15.265)	(18.804)	(13.364)	(23.338)
Dividendos a receber	4.158	(4.397)	-	-
Estoques	(7.969)	(6.963)	(7.865)	(5.981)
Impostos a recuperar	(280)	(1.854)	15	(1.286)
Depósitos judiciais	(3.465)	(29)	(3.665)	(360)
Juros recebidos	-	-	-	-
Créditos diversos	3.248	(1.795)	2.096	(1.729)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	8.356	13.412	(488)	8.108
Impostos a recolher	5.601	10.431	30.720	23.597
Salários, provisões e encargos sociais	2.228	3.097	2.432	6.252
Imposto de renda e contribuição social pagos	(422)	(5.872)	(21.592)	(16.481)
Outras obrigações e contas a pagar	(1.032)	(998)	(1.868)	(1.545)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	56.957	51.097	64.306	67.940
Atividades de Investimentos:				
Aquisição de imobilizado e intangível	(13.418)	(28.258)	(21.773)	(44.866)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	26	2.496	1.138	2.870
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(13.392)	(25.762)	(20.635)	(41.996)
Atividades de Financiamento:				
Captação de financiamentos - terceiros	5.000	286	108.610	100.224
Mútuo com empresa ligada	4.786	-	-	-
Aumento de capital	-	(999)	-	(2)
Juros pagos	(360)	(7)	(2.513)	(1.998)
Ações em tesouraria	-	(1.827)	-	(1.827)
Pagamento de financiamentos	(1.777)	(42)	(117.705)	(101.146)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(40.180)	(49.909)	(40.180)	(49.909)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(32.531)	(52.498)	(51.788)	(54.658)
Aumento (redução) do saldo de disponibilidades	11.034	(27.163)	(8.117)	(28.714)
Disponibilidades				
No início do exercício	12.099	33.568	31.278	70.887
No final do exercício	23.133	6.405	23.161	42.173
	11.034	(27.163)	(8.117)	(28.714)